

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: ACETATO DE BUTILA

Principais usos recomendados para a substância ou mistura: Intermediário de síntese em química orgânica de compostos de produtos farmacêuticos. Solvente para tintas, vernizes, thinners, removedores, adesivos.

Usos não recomendados: Aditivo alimentar, produtos medicinais.

Empresa: Rauter Química Ltda

Endereço: Rua Paul Zivi, 1136 – Distrito Industrial – Gravataí – RS

Fone: (0xx51) 3393-1566

Fax: (0xx51) 3393-1555

E-mail: rauter@rauter.com.br

Contato de emergência: GEO EMERGÊNCIA AMBIENTAL – (51) 3011-9000

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação da substância ou mistura: De acordo com a NBR 14725-2.

Líquidos inflamáveis: Categoria 3.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – Exposição única: Categoria 3, Sistema nervoso central.

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: Categoria 3.

Elementos do rótulo: De acordo com a NBR 14725-3.

Pictograma:



Palavra de advertência: **ATENÇÃO**

Frases de perigo:

H226 – Líquido e vapores inflamáveis.

H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem.

H402 – Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

Prevenção:

P210 – Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes. - Não fume.

P233 – Mantenha o recipiente bem fechado.

P240 – Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.

P241 – Utilize equipamento elétrico/ ventilação/ iluminação à prova de explosão.

P242 – Utilize apenas ferramentas antifaíscentes.

P243 – Evite acúmulo de cargas eletrostáticas.

P261 – Evite inalar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 – Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

**Resposta de Emergência:**

P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize areia seca, produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

Armazenamento:

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em ambiente fresco.

Descarte:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em uma estação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação: Não conhecido.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES**Substância:**

Nome químico: Acetato de n-butila.

Sinônimos: Etanoato de butila, Éster butílico do ácido acético.

Nº CAS: 123-86-4

Nº de Index: 607-025-00-1

Nº EINECS: 204-658-1

Informação sobre componentes e impurezas:

Nome químico	Nº CAS	Classificação de acordo com NBR 14725-2	Concentração (%)
Acetato de n-butila	123-86-4	Líquidos inflamáveis: Categoria 3 ; H226. Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – Exposição única: Categoria 3; H336 (Sistema nervoso central). Perigoso ao ambiente aquático – Agudo: Categoria 3; H402.	>= 99 - <= 100

**Para obter o texto completo das frases de perigo mencionadas nesta seção, consulte a seção 16.*

Mistura:

Não aplicável, este produto é uma substância.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS**Descrição das medidas de primeiros-socorros:**

Recomendação geral: Mostrar esta FISPQ ao médico de plantão. O prestador de primeiros socorros deve se proteger. Coloque roupas contaminadas em um saco bem fechado, para descontaminação subsequente.



FISPQ 001

Em caso de inalação: Procurar ar fresco no caso de inalação acidental de vapores ou produtos de decomposição. Manter o descanso. Se necessário, consultar o médico.

Em caso de contato com a pele: Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se necessário, consultar o médico.

Em caso de contato com o olho: Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Consulte imediatamente um médico.

Em caso de ingestão: NÃO provoque vômito. Lave a boca com água corrente. Se necessário, consultar o médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados: Dados não disponíveis.

Indicação da atenção médica imediata e do tratamento especial necessário:

Notas para o médico: Tratar de acordo com os sintomas. Não há um antídoto específico disponível.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Espuma, Pó seco, Dióxido de carbono (CO₂).

Agentes de extinção inadequados: Jato de água de grande vazão.

Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura: Líquido inflamável. O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, risco de explosão. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

Precauções para bombeiros:

Equipamentos especiais para a proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: Luvas adequadas de proteção, óculos de segurança e roupas de proteção. Usar equipamento de respiração autônomo para o combate a incêndios, se necessário.

Métodos específicos para combate a incêndios: Utilizar os meios adequados para combater os incêndios nas proximidades.

Informações complementares: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor. Resfriar os recipientes/tanques, pulverizando-os com água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Coloque placas de aviso na área contaminada e não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Apenas funcionários capacitados e com equipamento de proteção adequado, podem intervir. Evitar o contato com a pele e os olhos. Armazene longe do calor. Mantenha longe de chamas e faíscas. Não fumar. Não respirar os vapores. Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima.

FISPQ 001

Precauções ambientais: Conter os vazamentos. Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. Tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

Métodos e materiais de contenção e limpeza:

Recuperação: Recolher o material derramado. Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados. Produto inflamável. Tomar todas as precauções necessárias. Aterrar equipamentos e contêineres. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

Neutralização: Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo: areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e colocar o líquido dentro de contêineres para eliminação de acordo com os regulamentos locais/nacionais (ver seção 13).

Descontaminação/limpeza: Coletar solo contaminado. Recolher o derramamento. Limpar os solos contaminados e os objetos cuidadosamente, observando os regulamentos relativos ao meio ambiente. Coletar e transferir para recipientes corretamente etiquetados. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Conter o vazamento, absorver com material absorvente não combustível (por exemplo: areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e transferir para um recipiente para descarte de acordo com os regulamentos locais/nacionais (consulte a seção 13).

Descarte: Descartar o conteúdo/ recipiente em uma estação aprovada de tratamento de resíduos. Este produto não deve ser descartado nos esgotos, cursos d'água ou no solo. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Informações adicionais: Abandone a área. Afastar o mais rápido possível todos os materiais incompatíveis. Se possível estancar o vazamento. Se indicado posicionar os recipientes danificados de modo que o ponto de vazamento fique para cima.

Consulta a outras seções: Dados não disponíveis.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro:

Aterrar eletricamente a instalação. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Não fumar. Tomar medidas para impedir a formação de eletricidade estática. Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho. As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer às normas tecnológicas de segurança. Não usar instrumentos que produzem faíscas. Usar equipamento de proteção individual. Evitar inalação, ingestão e contato com a pele e olhos. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Medidas de higiene: Não comer, beber ou fumar durante o uso. Assegurar-se que o lava-olhos e o chuveiro de segurança estejam próximos ao local de trabalho.

Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:

Medidas técnicas/Condições de armazenamento: O piso do local de armazenamento deve ser impermeável e projetado de maneira a constituir uma bacia de retenção. As instalações elétricas e o material de trabalho devem obedecer as normas tecnológicas de segurança. Armazenar afastado de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição. Armazenar no recipiente original. Manter afastado do calor. Guardar em local seco, fresco e bem arejado. Manter sob gás inerte. Manter sob nitrogênio.

Material de embalagem:

Material adequado: Aço inoxidável, Aço carbono.

Material inadequado: Materiais plásticos.

Observações: Armazenar no recipiente original.**Utilizações finais específicas:** Dados não disponíveis.**8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL****Parâmetros de controle:****Componentes com valores limites de exposição no local de trabalho:**

Componentes	Tipo de Valor	Valor	Base
Acetato de n-butila	TWA	50 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA.
Acetato de n-butila	STEL	150 ppm	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA.

Controle de exposição:**Medidas de controle:****Medidas de controle de engenharia:** Providenciar ventilação adequada.**Medidas de proteção pessoal:****Proteção respiratória:** Usar respirador com um filtro apropriado.**Proteção das mãos:** Se houver risco de contato com as mãos, utilize luvas adequadas. As luvas devem ser inspecionadas antes da utilização. As luvas devem ser descartadas e substituídas se houver qualquer indicação de degradação ou desgaste por produtos químicos.**Proteção dos olhos:** Óculos de segurança bem ajustados**Proteção do corpo e da pele:** Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho. Retirar e lavar a roupa contaminada.**Medidas de higiene:** Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Não comer, beber ou fumar durante o uso. Assegurar-se que os lava-olhos e os chuveiros de segurança estejam próximos ao local de trabalho.**Medidas de proteção:** O equipamento de proteção individual deve ser selecionado tendo em conta a conformidade legal e a contribuição técnica do fornecedor. A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação às tarefas a serem realizadas, às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos.

FISPQ 001

Controles de riscos ambientais: Conter os vazamentos. Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. Tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Informações sobre propriedades físico-químicas básicas:

Aspecto: Estado físico: Líquido. Forma: Transparente. Cor: Incolor.

Odor: Agradável.

Limite de odor: Dados não disponíveis.

pH: 7,5 (Não diluído).

Ponto de fusão/Ponto de congelamento: Temperatura de cristalização: -73,5 °C.

Ponto de congelamento: -77 °C.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: 126 °C (1.013,25 hPa).

Ponto de fulgor: 29 °C (Vaso fechado).

Taxa de evaporação (Acetato de Butila=1): 1.

Inflamabilidade (sólido, gás): Dados não disponíveis.

Inflamabilidade (líquidos): Dados não disponíveis.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Inferior: 1,70 % (V) – Superior: 7,60 % (V)

Temperatura de auto ignição: 420,8 °C.

Pressão do vapor: 11,36 hPa (20 °C).

Densidade do vapor: 4.

Densidade: 0,8812 g/cm³ (20 °C).

Densidade relativa: Dados não disponíveis.

Solubilidade(s): Solubilidade em água: Parcialmente miscível (7 g/L)

Solubilidade em outros solventes: Hidrocarbonetos: Miscível.

Cetonas: Miscível.

Ésteres: Miscível.

Álcoois: Miscível.

Coefficiente de partição (n-octanol/água): Pow: 1,78

Temperatura de decomposição: Dados não disponíveis.

Viscosidade: Viscosidade, dinâmica: 1,004 mPa.s (20 °C)

Riscos de explosão: Dados não disponíveis.

Propriedades oxidantes: Dados não disponíveis.

Outras informações:

Constante de Henry: 28,472 Pa.m³/mol (25°C)

Tensão superficial: 14,5 mN/m (25 °C)

Peso molecular: 116,16 g/mol

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não classificado como perigo de reatividade.

Estabilidade química: Estável a temperatura ambiente e em condições normais.

Possibilidade de reações perigosas: Com agentes oxidantes, possível.

Condições a serem evitadas: Exposição à umidade, calor, chamas e faíscas. Contato com um ponto quente ou com chama. Impedir a formação de cargas eletrostáticas.

Materiais incompatíveis: Oxidantes, agentes redutores, bases e ácidos fortes.

Produtos perigosos da decomposição: Por combustão ou decomposição térmica (pirólise), libera: Dióxido de carbono (CO₂) e Monóxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda:

Toxicidade aguda – Oral (Acetato de n-butila):

DL50: 12.789 mg/kg – Rato, macho. Método: de acordo com um método normalizado. Sintomas: Depressão do sistema nervoso central. Não classificado como perigoso para toxicidade oral aguda, segundo o GHS. Resultados originais (ml/kg) são convertidos usando a densidade. (Relatórios não publicados)

DL50: 10.760 mg/kg – Rato, fêmea. Método: de acordo com um método normalizado. Sintomas: Depressão do sistema nervoso central. Não classificado como perigoso para toxicidade oral aguda, segundo o GHS. Resultados originais (ml/kg) são convertidos usando a densidade. (Relatórios não publicados)

Toxicidade aguda – Inalação (Acetato de n-butila):

CL50 – 4h (vapor): > 21 mg/l – Rato, masculino e feminino. Método: Diretriz de Teste de OECD 403. Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda por inalação, segundo o GHS. Não foi observada mortalidade neste nível de dose. (Relatórios não publicados).

(vapor) Rato, masculino e feminino. Sintomas: Depressão do sistema nervoso central, Sonolência, Efeitos narcolépticos. Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda por inalação, segundo o GHS. (Parecer técnico)

Toxicidade aguda – Dérmica (Acetato de n-butila):

LD0: > 14.112 mg/kg – Rato, masculino e feminino. Método: Diretriz de Teste de OECD 402. Não é classificado como perigoso para toxicidade aguda dérmica, segundo o GHS. Resultados originais (ml/kg) são convertidos usando a densidade. (Relatórios não publicados)

Toxicidade aguda (outras vias de administração): Dados não disponíveis.

Corrosão/ Irritação da pele (Acetato de n-butila):

Coelho: Não provoca irritação na pele. Método: Diretriz de Teste de OECD 404. (Relatórios não publicados)

Humanos: Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida. (Dados bibliográficos)

Lesões oculares graves/ irritação ocular (Acetato de n-butila):

Coelho. Ligeira irritação. Método: Diretriz de Teste de OECD 405. (Relatórios não publicados)

Sensibilização respiratória ou à pele (Acetato de n-butila):

Teste de Magnusson e Kligman – Cobaia. Não causa sensibilização a pele. Não classificado como sensibilizante à pele de acordo com os critérios do GHS. Método: Teste de maximização. (Dados bibliográficos)

FISPQ 001

Teste de maximização – Cobaia. Não causa sensibilização a pele. Não classificado sensibilizante por contato com a pele. Método: Teste de Buehler. (Dados bibliográficos)

Aplicação repetida em teste padrão – Humanos. Não causa sensibilização à pele. Não classificado como sensibilizante à pele de acordo com os critérios do GHS. Método: Parecer técnico. (Dados bibliográficos)

Mutagenicidade:

Genotoxicidade in vitro (Acetato de n-butila):

Mutagenicidade (Salmonella typhimurium – teste de reversão): Cepa: Salmonella typhimurium e Escherichia coli; com ou sem ativação metabólica; negativo. Método: Diretriz de Teste de OECD 471. (Dados bibliográficos)

Por analogia: Teste de aberração cromossômica in vitro. Cepa: células de linfoma de camundongos, com ou sem ativação metabólica, negativo. (Relatórios não publicados)

Por analogia: Ensaios de mutação gênica em células de mamíferos. Cepa: Fibroblastos de hamster chinês, com ou sem ativação metabólica, negativo. Método: Guidelines para o teste 476 da OECD. (Relatórios não publicados)

Genotoxicidade in vivo (Acetato de n-butila):

Por analogia: Teste micronoyau in vivo – Rato; masculino e feminino; Oral. Método: Guidelines para o teste 474 da OECD. Negativo. Alimentação com sonda. (Relatórios não publicados)

Carcinogenicidade (Acetato de n-butila): Dados não disponíveis.

Toxicidade para a reprodução e para o desenvolvimento:

Toxicidade para a reprodução e fertilidade (Acetato de n-butila):

Estudo de duas gerações – Rato, masculino e feminino, inalação (vapor). Toxicidade geral dos pais NOAEC: 750 ppm. Toxicidade geral F1 NOAEC: 750 ppm. Fertilidade NOAEC F1: 2000 ppm. Método: Diretriz de Teste de OECD 416. Não foi observada nenhuma alteração da fertilidade. Foram observados efeitos sobre o desenvolvimento. Dose mais elevada testada. (Relatórios não publicados)

Efeitos da toxicidade no desenvolvimento/Teratogenicidade Acetato de n-butila:

Inalação (vapor) – Toxicidade geral em mães LOAEC: 1500 ppm. Teratogenicidade LOAEC F1: 1500 ppm. Efeitos da toxicidade no desenvolvimento LOAEC F1: 750 ppm. Método: Gudeilines para o teste 414 da OECD. Efeitos sobre a descendência considerados como não significativos porque observados unicamente em doses induzindo uma toxicidade materna. O produto não é considerado teratogênico. Dose mais elevada testada. (Dados bibliográficos).

Inalação (vapor) – Toxicidade geral em mães NOAEC: 7.200 mg/m³. Teratogenicidade NOAEC: 7.200mg/m³. Método: Gudeilines para o teste 414 da OECD. Não foi observado nenhum efeito teratogênico ou embriotóxico. (Dados bibliográficos)

Toxicidade sistêmica para certos órgãos alvo:

Toxicidade sistemática de órgão-alvo específico – Exposição única (Acetato de n-butila): Rotas de exposição: Inalação. Órgãos-alvo: Sistema nervoso central. – A substância ou mistura é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição única, categoria 3 com efeitos narcóticos, de acordo com os critérios do GHS. (Avaliação interna)



FISPQ 001

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – Exposição repetida (Acetato de n-butila):

Rotas de exposição: inalação (vapor) – A substância ou mistura não é considerada causadora de danos aos órgãos através da exposição repetida ou prolongada. (Avaliação interna)

Inalação (vapor) 90 Dias – Rato, masculino e feminino. NOAEC: 2,35 mg/kg/pc/dia.

Método: de acordo com um método normalizado. Não foram informados efeitos adversos significativo. (Relatórios não publicados)

Órgãos-alvo: Vias respiratórias superiores – Possível alteração do epitélio olfativo

Órgãos-alvo: Sistema nervoso central. – Sintomas: Sonolência, Efeitos narcolépticos. Efeitos reversíveis após interrupção da exposição. (Dados bibliográficos)

Por analogia

Oral 90 dias – Rato, masculino e feminino. Método: de acordo com um método normalizado. Não foram informados efeitos adversos significativos. (Relatórios não publicados)

Experiência com exposição humana: Dados não disponíveis.

Efeitos carcinogênicos, mutagênicos e tóxicos à reprodução:

Mutagenicidade (Acetato de n-butila): Não classificado como mutagênico, de acordo com os critérios do GHS.

Teratogenicidade (Acetato de n-butila): Não mostrou efeitos teratogênicos em experiências com animais.

Toxicidade à reprodução (Acetato n-butila): Nenhuma toxicidade para reprodução.

Perigo por aspiração (Acetato de n-butila): Dados não disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxicidade:

Compartimento aquático:

Toxicidade aguda para os peixes (Acetato de n-butila):

CL50 – 96h: 18 mg/L – Pimephales promelas (vairão gordo). Ensaio por escoamento. Monitoramento analítico: sim. Método: de acordo com um método normalizado. Prejudicial para peixes. Espécies de água doce. (Dados bibliográficos)

CL50 – 96h: 100 mg/l – Lepomis macrochirus (Peixe-lua). Ensaio estático. Monitoramento analítico: não. Método: de acordo com um método normalizado. (Dados bibliográficos)

Toxicidade aguda para as dáfias e outros invertebrados aquáticos (Acetato de n-butila): CE50 – 48h: 44 mg/l – Daphnia magna (pulga d'água ou dáfia). Ensaio estático. Monitoramento analítico: não. Método: de acordo com um método normalizado. Nocivo para os invertebrados aquáticos. (Dados bibliográficos)

Toxicidade a plantas aquáticas (Acetato de n-butila): Por analogia.

- 72h: Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde). Ensaio estático. Monitoramento analítico: sim. Endpoint: Taxa de crescimento. Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD. Não prejudicial para as algas (CE/EL50 > 100 mg/L) Espécies de água doce. (Relatórios não publicados)

- 72h: Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde). Ensaio estático. Monitoramento analítico: sim. Endpoint: Taxa de crescimento. Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD. Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L. Espécies de água doce. (Relatórios não publicados)

Toxicidade aos microorganismos (Acetato de n-butila): CE50 – 40h: 356 mg/l – Tetrahymena pyriformis. Ensaio estático. Monitoramento analítico: sim. Endpoint: Inibição da respiração. Espécies de água doce (Dados bibliográficos)

Toxicidade crônica para peixes (Acetato de n-butila): Dados não disponíveis.

Toxicidade crônica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos: Por analogia.

- 21 Dias – Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia). Ensaio semiestático. Monitoramento analítico: sim. Endpoint: Teste de reprodução. Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD. Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L. Espécies de água doce. (Relatórios não publicados)

Toxicidade crônica para plantas aquáticas: Dados não disponíveis.

Persistência e degradabilidade:

Degradação abiótica:

Estabilidade na água (Acetato de n-butila):

DT50: Valor de meia-vida 2,14 a (20 °C). Hidrólise. pH: 7,0. Método: Método de estimativa/Relação entre estrutura e atividade (SAR).

DT50: Valor de meia-vida 78,23 Dias (20 °C). Hidrólise. pH: 8,0. Método: Método de estimativa/Relação entre estrutura e atividade (SAR).

Eliminação físico-química e foto-química: Dados não disponíveis.

Biodegradação:

Biodegradabilidade (Acetato de n-butila): Estudo de biodegradabilidade fácil: Método: Guidelines para o teste 301 D da OECD. 83 % - 28 d. O critério de janela de tempo de 10 dias é cumprido. A substância cumpre os critérios de biodegradabilidade aeróbia final e biodegradabilidade. Demanda teórica de oxigênio. Concentração em unidade standard mg/L: 0,1 mg/l. (Dados bibliográficos)

Avaliação de degradabilidade (Acetato de n-butila): O produto é considerado rapidamente degradável no meio ambiente.

Potencial bioacumulativo:

Coefficiente de partição (n-octanol/água): Dados não disponíveis.

Fator de bioconcentração (FBC) - Acetato de n-butila: Fator de bioconcentração (FBC): 6,9. Método: Método de estimativa / Relação entre estrutura e atividade (SAR). A acumulação nos organismos aquáticos é improvável.

Mobilidade no solo:

Potencial adsorção (Koc) - Acetato de n-butila: Log Koc: 1,8. Método: Método de estimativa / Relação entre estrutura e atividade (SAR). Move-se em solos. (Relatórios não publicados)



Distribuição conhecida para Compartimentos ambientais: Dados não disponíveis.

Resultado da avaliação PBT e vPvB - Acetato de n-butila: Esta substância não é considerada como persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT). Esta substância não é considerada como sendo muito persistente e nem muito bioacumulativa (mPmB).

Outros efeitos adversos:

Avaliação da ecotoxicidade:

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo (Acetato de n-butila): Nocivo para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico (Acetato de n-butila): Nenhum efeito crônico adverso observado até o limite de 1 mg/L.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento de resíduos:

Disposição do produto: Não descarte junto com lixo doméstico. Este produto não deve ser descarregado nos esgotos, cursos de água ou no solo. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local. Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação aprovada de tratamento de resíduos. Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos.

Recomendações sobre a limpeza e disposição de embalagens: Não reutilizar os recipientes vazios. Esvaziar o conteúdo remanescente. Enxaguar com solvente apropriado. Descarte o conteúdo/ recipiente em uma estação de incineração aprovada. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

14 INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

ANTT

Número ONU: UN 1123

Nome apropriado para embarque: ACETATO(S) DE BUTILA

Classe de risco de transporte: 3

Etiqueta(s): 3

Grupo de embalagem

Grupo de embalagem: III

Quantidade Limitada por transporte: 1000,00 KG

Embalagens e IBCs / Instruções de Embalagem: P001, IBC03, LP01

Tanques / Instruções: T2

Tanques / Provisões Especiais: TP1

Perigos ambientais: NÃO

Precauções especiais para os usuários

Número de risco: 30

Para a proteção individual, consultar a seção 8.

DOT

Número ONU: UN 1123

Nome apropriado para embarque: ACETATO(S) DE BUTILA

Classe de risco de transporte: 3



ACETATO DE BUTILA

REV 09 – 09/2019

FISPQ 001

Etiqueta(s): 3

Grupo de embalagem

Grupo de embalagem: III

No ERG: 129

Perigos ambientais

Poluente marinho: NÃO

Precauções especiais para os usuários: Este produto contém um ou mais ingrediente identificado como uma substância perigosa no apêndice A do 49 CFR 172.101.

Quantidades reportáveis: Substância RQ: Acetato de n-butila

Limite RQ para substância: 5.000 Lbs

Limite RQ para produto: 5.000 lb

TDG

Número ONU: UN 1123

Nome apropriado para embarque: ACETATO(S) DE BUTILA

Classe de risco de transporte: 3

Etiqueta(s): 3

Grupo de embalagem

Grupo de embalagem: III

No ERG: 129

Perigos ambientais

Poluente marinho: NÃO

Precauções especiais para os usuários: Para a proteção individual, consultar a seção 8.

RID

UN number: UN 1123

Nome apropriado para embarque: ACETATO(S) DE BUTILA

Transport hazard class: 3

Label(s): 3

Packing group

Packing group: III

Classification Code: F1

Perigos ambientais: NÃO

Precauções especiais para os usuários:

Hazard Identification Number: 30

Para a proteção individual, consultar a seção 8.

ADR

UN number: UN 1123

Nome apropriado para embarque: ACETATO(S) DE BUTILA

Transport hazard class: 3

Label(s): 3

Packing group

Packing group: III

Classification Code: F1

Perigos ambientais: NÃO

Precauções especiais para os usuários

Hazard Identification Number: 30

Tunnel restriction code: (D/E)

Para a proteção individual, consultar a seção 8.

IMDG

Número ONU: UN 1123



ACETATO DE BUTILA

REV 09 – 09/2019

FISPQ 001

Nome apropriado para embarque: BUTYL ACETATES

Classe de risco de transporte: 3

Etiqueta(s): 3

Grupo de embalagem

Grupo de embalagem: III

Embalagens e IBCs / Instruções de Embalagem: IBC03, P001, LP01

Tanques / Instruções: T2

Tanques / Provisões Especiais: TP1

Perigos ambientais:

Poluente marinho: NÃO

Precauções especiais para os usuários

EmS: F-E , S-D

Para a proteção individual, consultar a seção 8.

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC: Dados não disponíveis.

IATA

Número ONU: UN 1123

Nome apropriado para embarque: BUTYL ACETATES

Classe de risco de transporte: 3

Etiqueta(s): 3

Grupo de embalagem

Grupo de embalagem: III

Precauções especiais para os usuários:

Instruções de embalagem (aeronave de carga): 366

Quantidade máxima líquida por embalagem: 220,00 L

Instruções de embalagem (aeronave de passageiro): 355

Quantidade máxima líquida por embalagem: 60,00 L

Nota: As prescrições regulamentares acima referidas são aquelas que se encontram em vigor no dia da atualização da ficha. Mas, tendo em conta uma evolução contínua sempre das regulamentações que regem o transporte de materiais perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade da mesma junto à sua agência comercial.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura:

Classificação HMIS (Hazardous Materials Identification System (Paint & Coating)):

Saúde: 3 grave;

Inflamabilidade: 3 grave;

Reatividade: 0 mínimo.

EPI: Determinado pelo usuário; dependendo das condições locais.

Classificação NFPA (National Fire Protection Association):

Saúde: 3 grave;

Inflamabilidade: 3 grave;

Instabilidade ou Reatividade: 0 mínimo.

Classificação WHMIS (Workplace Hazardous Materials Information System):

Classificação: B2: Líquido inflamável;

D2B: Substância tóxica causando outros efeitos tóxicos.

**Notificação de estado:**

Inventário de informação	Estado
United States TSCA Inventory	- Listado no inventário
Canadian Domestic Substances List (DSL)	- Listado no inventário
Australia Inventory of Chemical Substances (AICS)	- Listado no inventário
Japan. CSCL - Inventory of Existing and New Chemical Substances	- Listado no inventário
Korea. Korean Existing Chemicals Inventory (KECI)	- Listado no inventário
China. Inventory of Existing Chemical Substances in China (IECSC)	- Listado no inventário
Philippines Inventory of Chemicals and Chemical Substances (PICCS)	- Listado no inventário
Taiwan Chemical Substance Inventory (TSCI)	- Listado no inventário
EU. European Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemical (REACH)	- Quando adquirido de uma entidade jurídica europeia da Solvay, este produto está em conformidade com as disposições de registro do Regulamento REACH (CE) nº 1907/2006, pois todos os seus componentes estão excluídos, isentos, pré-registrados e / ou registrados. Quando adquirido de uma entidade jurídica fora da Europa, entre em contato com o representante local para obter informações adicionais.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta FISPQ possuem caráter de referência, atribuindo-se seus dados atuais de acordo com o nosso melhor conhecimento científico. Contudo, não substituem as normas e legislação em vigor. Os dados apresentados nesta FISPQ referem-se especificamente ao produto em questão e não podem ser considerados quando este estiver sendo utilizado em combinação com outros. A FISPQ não isenta o utilizador de cumprir as normas e legislação aplicáveis, devendo ser observadas as regras especiais acerca do transporte, armazenamento, utilização e manuseio do produto.

"NB: Neste documento o separador numérico para os milhar é o "." (ponto), o separador decimal é a ",", (vírgula)."

Texto completo das Declarações H mencionadas nas seções 2 e 3:

- H226 Líquido e vapores inflamáveis.
- H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
- H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Legenda das abreviações e acrônimos:

- STEL Limite de exposição de curto prazo.
- TWA média de 8 horas, ponderada de tempo.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BEI – Biological Exposure Indices.



ACETATO DE BUTILA

REV 09 – 09/2019

FISPQ 001

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE50- Concentração eletiva 50%.

CL50 – Concentração letal 50%.

DL50 – Dose letal 50%.

LT – Limite de tolerância.

NR – Norma Regulamentadora.

ONU – Organização das Nações Unidas.

TWA – Time Weighted Average – Média Ponderada de Tempo.

Dados copilados do fornecedor.